



DESINFESTAÇÃO SUPERFICIAL DE ESPOROS DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES E PERCENTUAL DE GERMINAÇÃO DE *Brachiaria decumbens*.

Marianne da Silva Nunes, Alan Mendonça Costa, Maryellen de Castro Soares dos Reis, Ocimar Ferreira de Andrade, Victor Barbosa Saraiva.

Em estudos prévios, foi observado que *B. decumbens* na presença de propágulos de FMAs de *Remirea maritima* possui maior tolerância ao tolueno e ao estresse hídrico. Dado o grande tamanho e forma da parede externa, os esporos de FMAs apresentam-se frequentemente parasitados ou associados a microrganismos que podem atuar na germinação, no crescimento micelial e na sobrevivência dos FMAs. Para melhor avaliar a ação dos FMAs na tolerância do vegetal ao poluente e ao estresse hídrico, será feito um teste de desinfestação superficial dos esporos de FMAs, com 7 tratamentos, em triplicata, durante 7 dias, com esporos tratados com gentamicina e/ou hipoclorito de sódio. A coleta dos esporos será feita por peneiramento úmido e a separação em placa de petri ocorrerá com o auxílio de Lupa estereoscópica com iluminação. Foi feito um teste de verificação de germinação da semente da *B. decumbens*, no qual foram inoculadas duas sementes do vegetal-teste por placa de petri com ágar, e tratadas com hipoclorito de sódio 1% por 30s. Foi observada uma média de 61,9% de germinação das sementes. Como continuidade da linha de pesquisa, temos como perspectiva realizar um bioensaio com solo, vegetal-teste e propágulos de FMAs desinfestados, na presença e na ausência de tolueno, para avaliar o potencial de sobrevivência da *B. decumbens* associada ao fungo, relacionando a desinfestação do fungo ao resultado deste processo.

Palavras-chave: Biorremediação, desinfestação, FMA.

Instituição de fomento: CNPq.